

EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM NA FOTOTERAPIA

Milene Manoelly Dutra Silvestre¹, Rafael Mota Mendonça², Relba Torquato Vasconcelos³, Artur Felipe Santana de Oliveira⁴, Débora de Moura Alves⁴, Carolina Vasconcelos de Almeida Neves⁵

milinhads@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A icterícia é um processo fisiopatológico comum em recém-nascidos (RN) em que há uma hiperbilirrubinemia sérica e no plasma caracterizadas pela coloração amarelada na pele, mucosas e escleras. A fototerapia é um dos tratamentos que consiste em expor o RN a focos de luz durante horas ou dias, transformando moléculas lipossolúveis em hidrossolúveis de bilirrubina para serem eliminadas pelo organismo evitando, assim, o acúmulo destas substâncias no Sistema Nervoso Central. A equipe de enfermagem exerce um importante papel nesse tratamento ao desenvolver educação em saúde com a família e outros profissionais aliados às ações gerenciais e assistências mais tecnicistas e humanizadas. **Objetivo:** O objetivo do estudo é descrever o exercício da enfermagem na fototerapia. **Metodologia:** O presente trabalho apresentará como direcionamento metodológico, uma revisão integrativa da literatura, tendo uma abordagem descritiva, na qual utilizou-se de dados a partir de artigos científicos coletados na BIREME em julho de 2016. **Resultados:** O tratamento mais utilizado na Ictérica Neonatal é a fototerapia, em que a enfermagem requer condutas indispensáveis durante o tratamento para eficácia e prevenção de possíveis complicações. Alguns planos terapêuticos da enfermagem são: a extrema importância do uso de protetores oculares (para evitar a degeneração da retina por exposição a luz); o uso de fraldas para a proteção das gônadas, evitando assim, possível potencial de infertilidade; o controle da temperatura, pois, a permanência por períodos prolongados associados a imaturidade do sistema tegumentar, pode favorecer a hipertermia. Além disso, a inspeção do turgor e a hidratação também deve ser um cuidado colocado em prática. Vale salientar que a comunicação com um profissional de saúde também é imprescindível e consegue esclarecer dúvidas e reduz medos dos progenitores, diminuindo muitas vezes, aversão ao tratamento. **Conclusões:** A ampla utilização da fototerapia deve-se, principalmente, por ser um método não invasivo, por possuir sua eficácia comprovada, ter baixo custo e independe da maturidade do recém-nascido. Através desse estudo, confirmou-se então, a relevância do papel do profissional de enfermagem na redução de barreiras de comunicação, como também, na implementação da prescrição terapêutica.

DESCRITORES: Fototerapia; Icterícia neonatal; Enfermagem.

1-Discente em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU. Recife, PE, Brasil.E-mail: milinhads@hotmail.com

2-Discente em Enfermagem. Universidade de Pernambuco - UPE. Recife, PE, Brasil.

3-Discente em Enfermagem. Faculdade integrada da Vitória de Santo Antão – FAINTVISA. 4-Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

4-Discente em Enfermagem. Instituto Brasileiro de Gestão e Marketing – IBGM. Recife, PE, Brasil.

5- Coordenadora do curso de Enfermagem e dos laboratórios da Faculdade IBGM. Recife, PE, Brasil.